

informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa no País - Nº 165 - Ano 26 - Outubro 2005

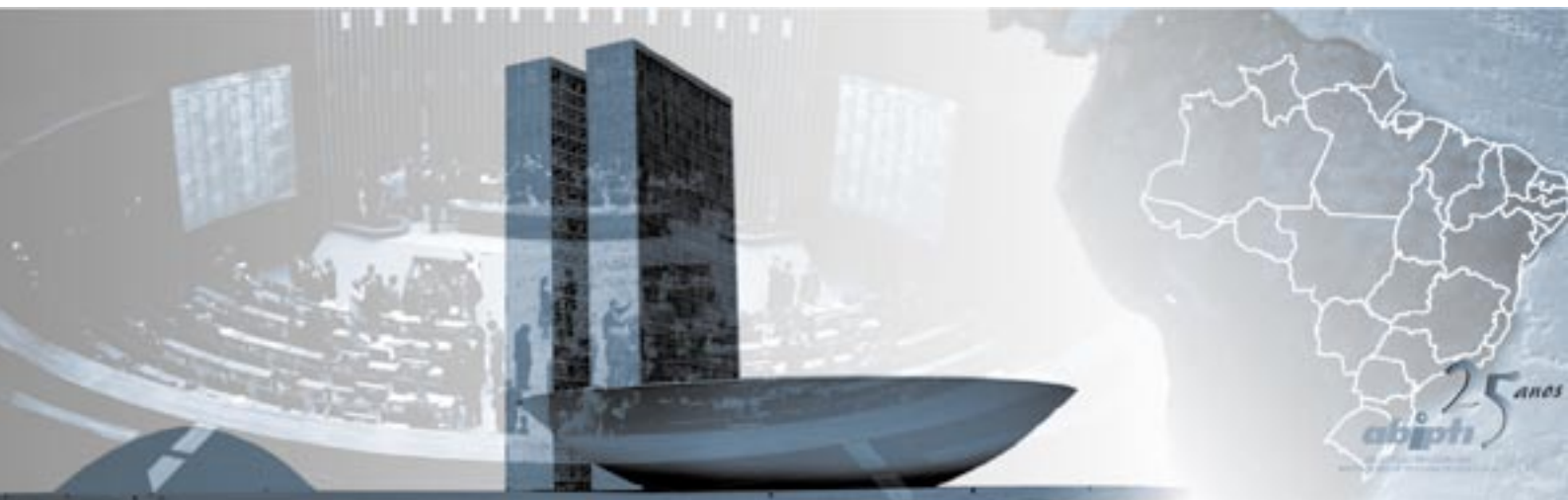
IMPRESSO
ESPECIAL

5102001-DR-BSB

ABIPTI
CORREIOS

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA



ABIPTI implementa assessoria parlamentar

A ABIPTI está ampliando sua participação política. A partir deste mês de outubro, a Associação implementou uma assessoria parlamentar no Congresso Nacional. A proposta é articular ações próprias e de seus associados ligadas à área de CT&I.

Página 03

ABIPTI vai à Coréia do Sul participar de simpósio sobre inovação

O gerente da Unidade de Tecnologia Industrial Básica da ABIPTI, Geraldo Nunes, é um dos palestrantes convidados para participar do Simpósio Internacional Science and Technology Policy in an Innovation-driven Economy, na Coréia do Sul.

Página 03

Semana Nacional de C&T conta com a participação da ABIPTI e associados

Nessa segunda edição da Semana Nacional de C&T, a ABIPTI e os institutos associados participaram das atividades voltadas à popularização da ciência e da tecnologia.

Página 04

Informe TIB – INPI e CNI se unem para a reestruturação do instituto

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) estão se unindo na intenção de sensibilizar o governo federal para a formulação de uma medida provisória que permita a realização de concurso no instituto.

Veja encarte

eventos

Acontece, em São Paulo (SP) no dia 30 de dezembro, o Seminário de Manutenção e Ensaios Não Destrutivos no Setor de Papel e Celulose. Saiba mais sobre este e outros eventos.

Página 08

associados

Itep é instituto-âncora da Ripa em Pernambuco

A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) será o instituto-âncora da Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio (Ripa) no Estado de Pernambuco.

Página 05

Fapemig completa 20 anos

A Fapemig está comemorando 20 anos. Nesse período, a fundação destaca a aplicação de cerca de R\$ 340 milhões para o desenvolvimento do Estado.

Página 05

IBGM produz catálogo para o setor de jóias

O IBGM e o MDIC lançaram o catálogo Políticas e Ações para a Cadeia Produtiva de Gemas e Jóias, na intenção de definir políticas para o setor.

Página 06

Criadas comissões para Plataforma Lattes

O CNPq criou comissões para verificar dados da Plataforma Lattes. Os pesquisadores devem atualizar seus currículos para que as informações sejam validadas.

Página 07

Congresso ABIPTI 2006 conta com a participação de Associação Internacional

Foi com muita satisfação que a ABIPTI recebeu a notícia da participação de representantes da World Association of Industrial and Technological Research Organizations (Waitro) no Congresso ABIPTI 2006, que acontece de 3 a 5 de maio, em Campinas (SP).

Nesse mês de outubro, a Associação recebeu um comunicado enviado ao secretário-executivo, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, do Comitê Executivo da Waitro que informa que um representante do Council for Scientific and Industrial Research (CSIR), da África do Sul, será enviado para compor o grupo de palestrantes do evento.

A expectativa da ABIPTI é que esta quarta edição do congresso seja tão ou ainda mais bem-sucedida que a realizada em abril de 2004. O evento do ano passado, que aconteceu em Belo Horizonte (MG), reuniu mais de 350 participantes. Além disso, cerca de 90 trabalhos foram apresentados.

Já para o próximo ano, a ABIPTI selecionou mais de 100 resumos de trabalhos. Um dos objetivos do evento de 2006 é o de estimular a apresentação de trabalhos relacionados à gestão da inovação tecnológica. Uma atenção especial também foi dada às propostas de implementação de práticas de gestão e projetos dos setores produtivos, individuais ou em colaboração com pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa (IPTs).

Ao realizar o 4º Congresso, a ABIPTI pretende explorar a temática "Competitividade e Riqueza Nacional: o Futuro das Instituições de Pesquisa no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação". A intenção é gerar subsídios sobre o desenvolvimento e inovação em apoio ao esforço de reorientação dos modelos de sustentabilidade nos IPTs, dando seqüência, assim, à sistemática estabelecida de realização de congressos bienais para troca de informações e discussões sobre novas estratégias para o desenvolvimento tecnológico.

A idéia é discutir com as instituições tecnológicas os pontos críticos

relativos ao seu processo de gestão institucional, a necessidade de sua adequação a uma nova dinâmica caracterizada pela mudança do cenário onde tradicionalmente eles se inserem, o seu financiamento por meio de agências de fomento e a incorporação de novos instrumentos, bem como a necessidade de se dar transparência às ações dos institutos.

Buscando essa inserção dos IPTs no debate sobre as questões que estão presentes na agenda do Sistema Nacional de CT&I, foram selecionados cinco subtemas para as discussões. São eles: Financiamento dos IPTs; Modelos de Gestão; Inserção Social e Políticas Públicas; Visão de futuro dos IPTs; e Contribuição dos IPTs para Capacitação e Formação Profissional.

Nesses 25 anos, a ABIPTI procurou cumprir a sua missão, que é promover a participação das instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico no estabelecimento e na execução da política de desenvolvimento nacional. Os temas escolhidos para o Congresso 2006 resumem a preocupação da associação em colocar no debate nacional a mudança no cenário nacional de CT&I a partir da implementação de novos marcos regulatórios e, a partir disso, promover a percepção pública do papel da ciência e da tecnologia na sociedade.

Dentro das comemorações dos 25 anos da ABIPTI, estamos lançando, neste mês, a nova programação visual do Informe ABIPTI e do Informe TIB. A proposta é oferecer uma melhor legibilidade, com uma maior valorização do conteúdo das matérias e das imagens que as ilustram. No novo layout, são destacados traços e elementos que fazem referência aos conceitos de ciência, tecnologia e inovação.

Até o final do ano, outras atividades comemorativas serão anunciadas. Mas é oportuno adiantar que a ABIPTI está chegando aos seus 25 anos, com inovações em muitos de seus projetos, com o seu congresso nacional consolidado e com boas perspectivas pela frente. A comunidade científico-tecnológica não pode deixar de participar deste momento. ●

expediente

O Informe ABIPTI é uma publicação mensal da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI)

Presidente:

Luis Fernando Ceribelli Madi

Vice-Presidentes:

Isa Asséf dos Santos,
Fátima Brayner,
Kepler Euclides Filho,
Caio Nelson de Carvalho,
Nelson de Marco

Secretário-executivo:

Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque

Secretário-executivo adjunto:

Ivan Rocha Neto

Unidade de Informação e Gestão Tecnológica da ABIPTI

Gerente:

Alceu Castello Branco

Jornalista Responsável:

Tatiana Fiuza (RG03013JP/DRT-DF)

Reportagem:

Ramon Gusmão

Edição Geral:

Márcia Araújo

Colaboração:

Bianca Torreão
Diogo Lopes

Projeto Gráfico: Eduardo de Oliveira Diagramação e ilustrações: Oscar Júnior

E-mail: gestaoc@redeabipti.org.br
SCLN 109, Bl. C, Salas 201/204
CEP: 70752-530, Brasília/DF
Tel.: 3340-3275
Fax: 3273-3600
Acesse o site: www.redeabipti.org.br

Errata

Diferente do que publicamos na edição nº 163, os telefones da Unidade de Cooperação Internacional da ABIPTI são: (61) 3274-5799 e 3340-3804.

O site da Rede de Tecnologia Social vai mudar. O portal poderá ser acessado pelo site www.rts.org.br.

ABIPTI implanta assessoria parlamentar

Ramon Gusmão

A ABIPTI acaba de criar mais um instrumento para ampliar a representação política e a participação nos projetos de desenvolvimento, além de facilitar a articulação institucional dos associados. Trata-se da Assessoria Parlamentar, que buscará atender as demandas da Associação, dos institutos de pesquisa tecnológica (IPTs) e de outras instituições associadas, em todas as questões ligadas à área de CT&I inerentes ao Congresso Nacional.

Para isso, o responsável pela Assessoria Parlamentar, Daniel Duarte Lledó, conseguiu credenciar a ABIPTI como entidade de classe junto à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. Segundo ele, essa é uma conquista importante, no ano em que a instituição completa 25 anos.

Lledó afirma que, neste momento, o que mais interessa é acompanhar o processo de construção das emendas parlamentares para o Orçamento Geral

da União de 2006, na Câmara dos Deputados. Outra linha de atuação destacada pelo assessor parlamentar é o acompanhamento das matérias e discussões na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara.



Caberá à Assessoria Parlamentar acompanhar as matérias em tramitação no Congresso que sejam de interesse da ABIPTI e de

seus afiliados; desenvolver trabalhos técnicos, estudos e pesquisas sobre temas legislativos de interesse da instituição e associados; estabelecer contato com senadores e deputados, representantes de outras instituições da área de ciência, tecnologia e inovação, e assessores parlamentares para harmonizar os interesses comuns; acompanhar sessões e audiências públicas, em comissões e plenários; e agendar encontros com parlamentares.

Daniel Duarte Lledó é advogado, com mestrado em Direito Internacional pela Universidade Complutense de Madri. Ele trabalhou como consultor do Itamaraty, no Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (DCT).

Os interessados em obter mais informações sobre as atividades da Assessoria Parlamentar podem entrar em contato pelo endereço eletrônico daniel@redeabipti.org.br. ●

ABIPTI participará do StepI International Symposium na Coréia

Bianca Torreão

O gerente da Unidade de Tecnologia Industrial Básica da ABIPTI, Geraldo Nunes, é um dos palestrantes convidados pelo Science and Technology Policy Institute (Stepi), instituto de altos estudos vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia da Coréia do Sul, a participar do Simpósio Internacional Science and Technology Policy in an Innovation-driven Economy. O evento será realizado nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, em Seul.

O simpósio vai debater a questão das economias cujos principais elementos motores surgem dos processos de inovação. Além disso, reunirá especialistas do mundo inteiro que tratam de aspectos teóricos e empíricos relacionados à inovação e às políticas em CT&I. O objetivo é compartilhar experiências internacionais, mas há um interesse especial

no grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China).

Em 1997, Nunes trabalhou no StepI, onde desenvolveu sua pesquisa de doutorado. A tese era na área de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível Brasil-Coréia. A pesquisa foi um estudo comparativo entre os dois países.

No Congresso ABIPTI 2002, realizado em Curitiba, o diretor do Global S&T Center do StepI, Deok Soon, apresentou um trabalho a convite da Associação. "Estou sendo convidado para o simpósio por duas razões: vínculos com o StepI e o prestígio da ABIPTI", afirma Nunes.

A Associação também será representada pelo gerente da Unidade de Cooperação Internacional, Zuhair Warwar. "Vamos visualizar na Coréia, nas organizações similares à ABIPTI, como se dá o processo de integração

do setor empresarial com o setor de PD&I e com as engenharias de processo", explica Warwar.

O Simpósio será composto por três sessões, com os seguintes temas: Economias voltadas para a Inovação; A Política de Ciência e Tecnologia num nível Nacional; e A Política de Ciência e Tecnologia num nível Setorial.

Sobre a sua palestra, intitulada "The new brazilian industrial, technological and international policy: intentions, financing and structural aspects", o gerente da Unidade de TIB afirma que apresentará, essencialmente, a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (Pitce) e suas vinculações com o Plano Plurianual. "Esse fato parece sinalizar bons augúrios para a inovação no Brasil. Estamos presenciando, pelo menos nas intenções, forte vínculo entre as duas", diz. ●

ABIPTI e associados apóiam Semana Nacional de C&T

Ramon Gusmão

“De que forma a ciência e a tecnologia interferem no meu dia-a-dia?” Essa pergunta, que poderia ser feita por todo cidadão brasileiro, serve como ponto de partida da jornada para difundir e popularizar o conhecimento científico e tecnológico. Na segunda edição da Semana Nacional de C&T, realizada de 3 a 9 de outubro, a ABIPTI e alguns institutos associados aderiram novamente à iniciativa, cujo objetivo final é ajudar no processo de construção da cidadania.

De acordo com os dados oficiais do Ministério da Ciência e Tecnologia – responsável pela organização da Semana – houve um aumento significativo das atividades, de público, de municípios e de instituições envolvidas com o evento, em relação à edição de 2004. Nas 333 cidades brasileiras que participaram, foram organizadas 6.300 atividades, por aproximadamente 900 entidades. Em todo o Brasil, as instituições associadas à ABIPTI participaram da Semana com diferentes atividades.

No Distrito Federal, onde a ABIPTI montou um estande no Centro Comunitário Athos Bulcão, localizado na Universidade de Brasília (UnB), o público foi composto, em sua maioria, por estudantes e professores da rede local de ensino.

O estande da Associação, decorado com temas científicos com a arte do grafite, teve como expositor de destaque o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN). A exposição aproximou o público da irradiação – procedimento realizado em alimentos e em transfusões de sangue para eliminar impurezas.

Mais três estandes instalados na UnB utilizaram o selo “instituição associada ABIPTI”: a Agência Espacial Brasileira (AEB), a Diretoria Regional de Brasília (Direb) da Fiocruz e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

Semana de Portas Abertas

Outra iniciativa da Associação, na 2ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, foi a campanha “Semana ABIPTI de Portas Abertas”. A instituição sugeriu que seus associados abrissem literalmente suas portas e criassem atividades interativas para que a população se familiarizasse com as pesquisas desenvolvidas.

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), localizado no Rio de Janeiro, foi um dos que compartilharam a idéia. O Cetem ofereceu ao público demonstrações científicas, como a determinação de mercúrio em carne de peixe, a separação magnética e a chuva ácida.



Estudantes visitam estande da ABIPTI, em Brasília

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) também aderiu à iniciativa. O instituto, com sede em São José dos Campos (SP), coordenou a programação de atividades integradas no Vale do Paraíba. Entre elas, um ciclo de palestras sobre meteorologia, mapeamento por satélite, hidrologia e oceanografia, voltado aos alunos da rede municipal de ensino, além de uma exposição de ciência e tecnologia em um shopping da cidade.

A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) organizou uma mostra de vídeos sobre ciência e tecnologia e realizou visitas guiadas para conhecer projetos, laboratórios e aparelhos de metrologia, materiais e de geoprocessamento. O público-alvo foi formado pelos alunos do

Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (Cefet-PE) e professores da rede pública estadual de ensino.

O Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais (Ipei), de São Paulo, é outro associado que aderiu à “Semana ABIPTI de Portas Abertas”. Engenheiros da instituição apresentaram palestras sobre a interface de equipamentos com usuários, regulamento de produtos têxteis, análise de falhas metalúrgicas, a importância da logística e a versatilidade de um laboratório de combustíveis e lubrificantes.

C&T na Câmara

O dia 6 de outubro também foi uma data especial para a comunidade científica e tecnológica brasileira. A Câmara dos Deputados foi transformada em Comissão Geral e abriu espaço para que personalidades da área de Ciência e Tecnologia pudessem discursar no Plenário Ulysses Guimarães. A iniciativa integrou a programação da 2ª Semana Nacional de C&T.

O secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, foi um dos convidados e destacou o papel da Associação e das instituições que representa na difusão e popularização da C&T.

Como exemplo, citou a participação no jornal tablóide da Semana, a presença no 4º Congresso Mundial de Museus e Centros de Ciência – realizado em abril de 2005 –, a importância e repercussão dos informativos produzidos pela Associação, entre eles o Gestão C&T e o Informe ABIPTI, e a “Semana ABIPTI de Portas Abertas”.

Cavalcanti ressaltou que um dos grandes desafios brasileiros diz respeito ao acesso à ciência e tecnologia para melhorar a qualidade de vida da população. Outro desafio apontado pelo secretário-executivo é a redução dos desequilíbrios regionais ainda existentes no país. ●

Colaborou Diogo Lopes

Itep será instituto-âncora da Ripa no Estado de Pernambuco

Tatiana Fiuza

A Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) é, desde outubro, o instituto-âncora da Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio (Ripa) no Estado de Pernambuco. O Projeto Ripa é desenvolvido com recursos do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-Agro), administrado pela Finep.

A rede tem como missão a criação de um ambiente colaborativo que maximize a canalização de conhecimento tácito e explícito das organizações e estimule as ações integradas entre instituições do governo, setor produtivo, terceiro setor e comunidade de C&T.

"A escolha do Itep foi realizada em função do papel articulador que o instituto exerce entre as diferentes instituições que atuam nos setores de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Estado", explicou Frederico Cavalcanti Montenegro, diretor de

Programas e Projetos do Itep.

Montenegro será o presidente do Comitê Gestor estadual da Ripa e a vice-presidência será ocupada por Ricardo Mello, da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (Faepe). Segundo Montenegro, como gestor de PD&I, o Itep tem exercido um papel relevante com iniciativas para adensar e fortalecer os arranjos produtivos locais (APLs) em Pernambuco. Como exemplo, ele cita a execução de projetos em parceria com agências públicas de fomento, com o setor público e privado local nos APLs do Gesso (Araripina), Têxtil (Caruaru), Laticínios (Garanhuns), Frutivitivinicultura (Petrolina) e Caprinovinocultura (Serra Talhada).

O Itep atuará na Ripa como articulador, identificando prioridades em pesquisa e desenvolvimento para a consolidação do agronegócio no Estado e na região, a partir das necessidades do setor produtivo. "O

ambiente compartilhado e colaborativo oferecido pela rede proporcionará uma maior interação entre os demandantes e ofertantes de tecnologia", disse Montenegro.

Além disso, segundo o diretor, serão incentivadas as parcerias e colaborações entre universidades, institutos de pesquisa científica e tecnológica, associações ligadas à agricultura e pecuária, órgãos do governo, empresas, indústrias etc. A proposta é oferecer tecnologias que permitam agregar valor aos produtos do agronegócio de Pernambuco e da região Nordeste.

O Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) é o executor do projeto Ripa no Brasil, com o apoio da Embrapa Instrumentação Agropecuária, do Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), da Associação Brasileira de Agronegócios (Abag) e da empresa Listen Local Information System. ●

Fapemig comemora seus 20 anos

Tatiana Fiuza

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) está comemorando seu vigésimo aniversário. Até agosto do próximo ano, a fundação planeja desenvolver diferentes atividades como parte das comemorações.

A Fapemig já aplicou desde sua criação cerca de R\$ 340 milhões em fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico de Minas Gerais, por meio do apoio à pesquisa, formação de recursos humanos e eventos técnico-científicos. Os recursos investidos resultaram em mais de 5 mil pesquisas realizadas, sendo que anualmente são financiados cerca de 300 projetos. Foram concedidas ainda mais de 1.600 bolsas de formação científica e apoiados cerca de 400 eventos científicos.

"Em seus anos de vida, como em qualquer instituição, a fundação passou por crises de crescimento, mas que resultaram, ao fim, em ações benéficas para a consolidação da agência que, cada vez mais, se firma como uma in-

ditora do desenvolvimento no Estado", disse José Geraldo de Freitas Drumond, presidente da Fapemig.

Segundo Drumond, a fundação está caminhando para a sua definitiva emancipação orçamentária. A constituição mineira reserva 1% da receita líquida do Estado para a Fapemig. "O exame dos orçamentos do último triênio permite constatar que estamos alcançando o ascendente para atingir o desiderato orçamentário da instituição", afirmou.

Para o presidente da Fapemig, os desafios de hoje estão por conta da corrida contra o tempo perdido para diminuir o hiato entre a produção da ciência, localizada na academia, e a sua transferência para a indústria. "A meta mais desafiante de toda agência indutora de CT&I é transformar o conhecimento em algo útil, gerador de riquezas para a sociedade", completou.

Drumond acredita que a fundação está no caminho certo, pois criou um escritório encarregado de apoiar

pedidos de patentes de pesquisadores e inventores individuais, além de tentar trabalhar em conjunto com diferentes ministérios para a realização de parcerias em chamadas e editais específicos em áreas de interesse nacional e estadual.

Concurso

Como parte das comemorações, a Fapemig lançou um concurso para selecionar a logomarca de seus 20 anos. As inscrições podem ser feitas até o dia 18 de novembro. A proposta escolhida fará parte de cartazes, impressos, folders, envelopes e outros materiais a serem veiculados durante os eventos relacionados ao aniversário ao longo de 2005 e 2006.

O ganhador receberá um prêmio no valor de R\$ 5 mil. Os trabalhos devem ser remetidos à sede da Fapemig com uma justificativa da peça, acompanhados de CD com o arquivo digital da logomarca. Informações adicionais podem ser obtidas pelo endereço eletrônico ci@fapemig.br. ●

Setor de jóias cria políticas para aumentar competitividade

Ramon Gusmão

No último mês de setembro, o setor brasileiro de gemas e jóias teve o seu valor reconhecido. O Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) definiram um conjunto de propostas para fortalecer essa atividade econômica, compiladas no catálogo Políticas e Ações para a Cadeia Produtiva de Gemas e Jóias.

O documento foi construído a partir das discussões realizadas no Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva de Gemas e Jóias, criado há pouco mais de um ano e que congrega instituições representantes do setor produtivo e órgãos governamentais.

O catálogo apresenta, além de um panorama histórico – com diagnóstico das transformações no mercado e da modernização tecnológica no setor – indicadores e características da cadeia produtiva, e os principais arranjos produtivos locais (APLs) de gemas e jóias. Além disso, são estipuladas metas para o período de 2005 a 2007 e definido um conjunto de ações específicas para aumentar a competitividade dessa atividade econômica.

Uma das metas é aumentar em 50% as exportações em relação a 2004, atingindo mais de US\$ 1 bilhão. Outra expectativa é que 80% das empresas exportadoras participantes do Programa de Apoio à Exportação de Gemas e Jóias (PSI), coordenado em parceria pela Agência de Promoção de Exportações (Apex-Brasil) e pelo próprio IBGM, adotem processos internos de garantia da qualidade e de certificação de autenticidade.

Para alcançar esse objetivo, o documento destaca a necessidade de aumentar o apoio tecnológico, com a integração de escolas e centros tecnológicos, incremento no processo

de gestão, e utilização de sistemas de normalização e certificação.

Duas ações concretas são propostas: a implantação de uma rede de laboratórios credenciados, públicos e privados, para emitir certificações, de acordo com as normas nacionais e internacionais, e a estruturação de uma rede de informação dos APLs que atuam nesse segmento.



Catálogo aponta diretrizes para o setor

Hécliton Santini Henriques, presidente do IBGM, destaca a participação do instituto na organização dessas políticas. "O IBGM foi responsável pela elaboração metodológica dos trabalhos, coordenação das pesquisas de campo, realização das entrevistas com órgãos e entidades de ensino, pesquisa e fomento, exame dos 12 principais APLs e formulação das propostas para elevar os padrões de competitividade da cadeia produtiva".

Apesar da consolidação das propostas, do estabelecimento de metas e de algumas ações concretas para direcionar e aumentar a competitividade

do setor, Henriques reclama da política tributária. "Uma das maiores dificuldades é, sem dúvida, a inadequação tributária", queixa-se.

Mesmo com o protesto, o diretor do IBGM lembra que a Medida Provisória 255, aprovada pela Câmara dos Deputados no final de outubro, "poderá representar uma queda de 18% para 5% [no ICMS], e certamente deverá ter grande repercussão na capitalização do setor, além de incrementar as exportações".

Henriques afirma ainda que os novos níveis para as empresas enquadradas no Simples (forma simplificada de recolhimento de tributos para micro e pequenas empresas), também incluídos na MP 255, permitirão que o empresário de menor porte possa crescer e se fortalecer, inclusive participando das exportações.

Proteção Legal

Outra iniciativa para fortalecer o setor foi o lançamento da cartilha "A Proteção Legal das Jóias", elaborada pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) em parceria com o IBGM, também no mês de setembro.

"O INPI tem participado ativamente de um dos Grupos de Trabalho do Fórum de Competitividade. Esta publicação orienta como as jóias podem ser protegidas legalmente, seja quanto ao Registro de Desenho Industrial, seja com relação ao Registro de Direito de Autor", enfatiza o presidente do IBGM.

Ele realça que o instituto reconhece a importância do suporte técnico e tecnológico na melhoria dos padrões de competitividade. Por isso, instituiu o Prêmio IBGM de Design e, mais recentemente, em articulação com o Ministério do Turismo, criou o Prêmio de Design-Roteiros do Brasil. ●



CNPq cria comissões para verificar dados da Plataforma Lattes

Bianca Torreão

O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Erney Camargo, enviou uma carta aos pesquisadores, no dia 3 de outubro, para que revejam seus dados na Plataforma Lattes e atualizem seus e-mails e telefones. Os cadastros serão gradativamente validados por duas comissões, que verificarão a consistência das informações depositadas.

De acordo com a carta, o órgão já tinha conhecimento sobre os problemas da plataforma, mas não podia solucioná-los sem antes corrigir outras falhas de informática do próprio CNPq. Para resolver a questão, foram designadas duas comissões para fazer o levantamento e a correção dos problemas.

O primeiro grupo, que agrega usuários e vários especialistas externos ao CNPq, analisa a própria estrutura da plataforma e sua adequação aos hábitos e costumes dos cientistas.

Já foram propostas várias modificações, que vão desde alterações na programação até mudanças da interface visível, incluindo o tipo de dado solicitado e simplificação de sua digitação. As mudanças serão incluídas gradualmente e, com o tempo, se tornarão mais aparentes, segundo a carta assinada pelo presidente da instituição.

A segunda comissão, composta por técnicos do Conselho, verifica a consistência das informações existentes na base de dados. A instância foi instalada porque há algum tempo o órgão recebe denúncias da existência de informações que não inverídicas.

"Há tempos que recebemos denúncias de que dados cadastrais de alguns pesquisadores são incorretos. A comissão já vem verificando essas denúncias, mas, mais recentemente, tem varrido, por amostragem, os dados cadastrais", explica Camargo, na carta.

Os resultados obtidos até o momento revelam desde erros atribuíveis a descuido, até erros "aparentemente fraudulentos". O presidente do CNPq



afirma, no documento, que os pesquisadores têm sido notificados sobre os descuidos e a auditoria do órgão está tratando dos casos que indicam fraudes.

A carta também solicita a todos os pesquisadores que se antecipem à comissão e encaminhem à Presidência do CNPq, pelo endereço eletrônico presidencia@cnpq.br, a seguinte informação: "Revi meus dados na Plataforma Lattes. Os dados disponíveis correspondem à verdade". Os cadastros serão gradativamente validados pela Comissão, quando passarão a ter uma marca de certificação na Plataforma.

A Plataforma Lattes completou cinco anos, no dia 16 de agosto. Nessa data, em 2000, foi lançado o Currículo Lattes, uma das ferramentas que compõem a base de dados com informações sobre a ciência, a tecnologia e a inovação no Brasil. A Plataforma é utilizada não só pelo CNPq, mas por Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa e por países da América Latina e da África.

Desde 2002, todos os bolsistas de pesquisa, de mestrado, de doutorado e de iniciação científica, orientadores credenciados e outros clientes do Conselho devem possuir um currículo Lattes cadastrado no CNPq. O órgão informa que a inexistência do currículo impede pagamentos e renovações. O currículo também se tornou obrigatório para todos os pesquisadores e estudantes que participam do Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil.

O nome da Plataforma é uma homenagem ao físico brasileiro César Lattes, reconhecido internacionalmente pelas suas contribuições à ciência, como a descoberta do méson-pi (componente que ajuda a manter estável o núcleo atômico). Lattes também foi um dos responsáveis pela criação do CNPq, na década de 1950. O físico morreu no dia 8 de março deste ano, aos 80 anos de idade. ●

fique de olho

Nanotecnologia na UFRJ

Os Institutos de Física, de Química, de Biofísica, de Macromoléculas e o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) vão lançar a Escola de Nanotecnologia.

A previsão da universidade é que em fevereiro de 2006 já aconteça na Escola um curso de verão destinado a alunos que estejam no fim da graduação ou cursando a pós-graduação tanto na UFRJ quanto em outras universidades. Além disso, uma outra proposta é para que a Escola seja inserida na grade curricular do Instituto de Física da universidade.

Segundo a UFRJ, a seleção será baseada no currículo e nos interesses acadêmicos declarados pelo candidato. O curso de verão compreende palestras, minicursos e atividades práticas em laboratório. ●

Programa internacional terá presidente brasileiro

O Programa Internacional da Geosfera-Biosfera (International Geosphere-Biosphere Programme - IGBP) terá como presidente o brasileiro Carlos Nobre. O pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) estará à frente do programa no biênio 2006-2008.

O escritório regional do IGBP funcionará na sede do Inpe, em São José dos Campos (SP). Nobre acredita que essa será uma excelente oportunidade para articulação de políticas científicas na área ambiental com os demais países, em especial visando à criação de condições para maior inserção dos países em desenvolvimento em pesquisas sobre mudanças ambientais globais.

Segundo informações do MCT, a escolha de um brasileiro para comandar o programa atesta o reconhecimento internacional da excelência das pesquisas ambientais realizadas no Brasil. ●

publicações

Revista Estudos Avançados



A edição nº 54 da revista produzida pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP) apresenta a segunda parte do dossiê "Amazônia Brasileira".

Informações:

Editora: Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo
Site: www.usp.br/iea/revista/rev54.html

Preparação de revistas científicas - teoria e prática



Autor: Sueli Mara Soares Pinto Ferreira e Maria das Graças Targino (org).

O livro descreve a trajetória das revistas científicas, com a reflexão sobre a teoria de preparação, tanto dos textos como dos respectivos veículos de disseminação.

Informações:

Editora: Reichman & Autores Editores
Site: www.intercom.org.br/boletim/a01n02/livros_preparacaorevistas.shtml

Anuário Brasileiro de Cerâmica Edição 2005



Autor: Associação Brasileira de Cerâmica.

A edição deste ano do anuário apresenta informações sobre os números do setor, as normas técnicas, a certificação de qualidade de produto e a dinâmica competitiva dos arranjos produtivos locais.

Informações:

Editora: Associação Brasileira de Cerâmica
Site: www.abceram.org.br

eventos

Seminário de END em Celulose de Papel

Data: 30 de novembro
Local: São Paulo (SP)

A Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção (Abende) está promovendo 1º Seminário de Manutenção e END no Setor de Papel e Celulose.

A proposta é levar aos profissionais e às indústrias locais a importância das aplicações dos Ensaio Não Destrutivos como forma de prevenção de acidentes em equipamentos de grande porte, além de possibilitar o conhecimento das mais recentes inovações tecnológicas existentes no mercado.

Informações:

Telefone: (11) 5586-3172
E-mail: eventos@abende.org.br
Site: www.abende.org.br

Uso e Reuso de Águas de Qualidade Inferior

Data: 28 a 30 de novembro
Local: Campina Grande (PB)

A programação busca apontar as inovações e os principais desafios para o Uso e Reuso de Águas de Qualidade Inferior (Residuárias e Salinas).

A idéia do evento é proporcionar as condições para um debate entre profissionais e pesquisadores de diferentes áreas, objetivando a consolidação do aproveitamento de águas de qualidade inferior.

Informações:

Telefones: (83) 3310-1055 e 3310-1056
E-mail: copeag@deag.ufcg.edu.br
Site: www.agriambi.com.br/usoreuso

Congresso Internacional do Piatam

Data: 11 a 15 de dezembro
Local: Manaus (AM)

O Congresso Internacional do Piatam – Ambiente, Homem, Gás e Petróleo é um evento que tem como objetivo promover a sinergia entre todos os integrantes do Programa Piatam - Monitoramento das Áreas de Atuação da Petrobras: Potenciais Impactos e Riscos Ambientais da Indústria do Petróleo e Gás no Amazonas.

A programação prevê palestras sobre desmatamento na Amazônia e o impacto do PPA e projeção para o futuro, e conseqüências climáticas do desmatamento da Amazônia dentro e fora da região, além de mesas-redondas e painéis.

Informações:

Site: www.congressopiatam.ufam.edu.br

Seminário Em Busca da Excelência

Data: 30 de novembro
Local: Goiânia (GO)

O seminário é promovido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e tem como proposta discutir e disseminar os conceitos dos Critérios de Excelência e incentivar as empresas goianas a aplicá-los na gestão de seus negócios.

Durante o evento, serão apresentadas as estratégias de sucesso das organizações premiadas e finalistas do PNQ, além das melhores práticas de gestão.

Informações:

Telefones: (11) 5509-7705 e 5509-7707
Site: www.fnq.org.br

CONGRESSO ABIPTI 2006
03 a 05 de maio de 2006
CAMPINAS - SÃO PAULO
www.abipti.org.br/congresso2006/index.html